

ATLÉTICO-MG E GRÊMIO EMPATAM E FLUMINENSE ABRE VANTAGEM {pág 16}

DANIEL OLIVEIRA/ FOTOARENA



HEROÍNAS

MARCAM FESTIVAL, QUE ANUNCIA VENCEDORES HOJE À NOITE

 {pág 10}

metro

BRASÍLIA
Segunda-feira,
24 de setembro de 2012
Edição nº 97, ano 1



Mín 18°C
Máx 29°C

"Era uma vez eu, Verônica",
com Hermila Guedes, é
um dos favoritos



Inicializando...



► Funcionários da FireSfot exibem orgulhosos suas criações

RICARDO MARQUES / METRO BRASILIA

Indústria de games chega ao DF

Brasília já tem 14 empresas que trabalham com a produção de jogos para smartphones e tablets. Empresários apostam no crescimento do setor, mas dizem que ainda falta mão de obra especializada. Em novembro, capital sediará o maior evento de games do país {pág 06}

Dilma brás vai superar oito anos de Lula

► Presidente pretende criar mais três estatais até dezembro, alcançando o total de sete empresas públicas ► Número será maior que as seis inauguradas pelo antecessor em oito anos de mandato {pág 03}

Mensalão

Placar do STF abre brecha para recurso

► Crime de lavagem de dinheiro provoca divergência entre ministros
► Impasse permitirá que políticos peçam novo julgamento {pág 02}



Hemofilia terá novo protocolo

Ministério da Saúde anuncia mudanças no tratamento {pág 07}

Estamos na torcida

B-boy de Brazilândia vai disputar mundial de break no Rio {pág 11}



1
focoLavagem de dinheiro
opõe ministros do STF

► Divergência está no reconhecimento do crime associado ao recebimento do esquema de compra de votos ► Impasse beneficia os políticos condenados que poderão recorrer da sentença

JOSÉ CRUZ / ABR



► Ricardo Lewandowski e Joaquim Barbosa têm divergido nos votos

A punição pelo crime de lavagem de dinheiro no recebimento de recursos em troca de apoio político tem se tornado a questão central do julgamento do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal). Os ministros relator, Joaquim Barbosa, e o revisor, Ricardo Lewandowski, tem entrado em divergência e deixado o plenário dividido entre as posições.

Joaquim Barbosa pediu a condenação de todos os políticos julgados até agora porque sustenta que o recebimento de dinheiro se configura como corrupção e lavagem de dinheiro. Lewandowski concorda parcialmente. Aceita que os parlamentares foram corrompidos, mas que não teriam feito uma tentativa de ocultar a origem dos recursos.

Até o momento, o STF condenou dez réus por lavagem de dinheiro. A punição atingiu, principalmente, os núcleos operacionais e financeiros do esquema. Foram condenados Kátia Rabello, José Roberto Salgado e Vinícius Samarane, do Banco Rural, os publicita-

rios Marcos Valério, Cristiano Paz e Ramon Hollerbach e os ex-funcionários da SMP&B Simone Vasconcelos e Rogério Tolentino, além do ex-diretor de marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato.

O único político punido foi o deputado federal João Paulo Cunha (PT-SP). A condenação veio ainda com a presença do ministro Cezar Peluso, que se aposentou no início do mês, e o placar foi apertado: cinco a favor da absolvição e seis pela conde-

nação.

Agora com dez ministros, a tendência do STF ainda é aceitar a acusação de lavagem de dinheiro por seis votos a quatro, mas abre a possibilidade aos condenados de entrarem com recurso no mesmo tribunal.

O Código Penal prevê a apresentação de embargo infringentes toda vez que num julgamento de ação penal o acusado tiver no mínimo quatro votos pela absolvição. O réu poderá, em último caso, até pedir um

novo julgamento.

Lewandowski retoma hoje a leitura do voto, que deverá ser concluído apenas na quarta-feira, mas a expectativa é de absolvição de todos os políticos. Com 33 réus, a lavagem de dinheiro é a acusação mais recorrente da denúncia do MP. A prática pode ser punida com pena que vai de 3 a 10 anos de prisão.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Acusados

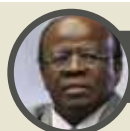
Dos 33 réus acusados pelo Ministério Público denunciados por crime de lavagem de dinheiro, 12 são políticos ligados ao PT, PP, PL, PMDB e PTB.

- **Anderson Adauto**
Ex-ministro dos Transportes e ex-deputado federal
- **Bispo Rodrigues**
Ex-deputado federal
- **João Magno**
Ex-deputado federal
- **João Paulo Cunha**
Deputado Federal (PT-SP)
- **José Borba**
Ex-deputado federal
- **Paulo Rocha**
Ex-deputado federal
- **Pedro Corrêa**
Ex-deputado federal e ex-presidente do PP
- **Pedro Henry**
Deputado federal (PP-MT)
- **Professor Luizinho**
Ex-deputado federal
- **Roberto Jefferson**
Ex-deputado federal
- **Romeu Queiróz**
Ex-deputado federal
- **Valdemar Costa Neto**
Deputado federal (PR-SP)

Plenário dividido

Veja a tendência de votação de cada um dos 10 ministros do STF

CONDENAÇÃO

Joaquim
Barbosa

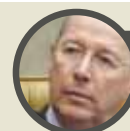
Luiz Fux



Carmen Lúcia



Gilmar Mendes

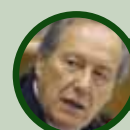


Celso de Mello



Ayres Britto

ABSOLVIÇÃO

Ricardo
LewandowskiMarco Aurélio
Mello

Dias Toffoli



Rosa Weber

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

EXPEDIENTE

Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Operações: Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. Coordenador de Redação: Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor - editor: Cláudio Humberto. Editor Executivo: Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. Gerente Executivo: Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por
SP Publitempo S/A. Endereço:
SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João
Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF -
Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é
impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição
desta edição de 40.000
exemplares são
auditas pela BDO.

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

Código Florestal

Os senadores interrompem o período de 'recesso branco' destinado às campanhas eleitorais para fazer dois dias de votação esta semana. Amanhã, o plenário do Senado avalia a medida provisória do novo Código Florestal. O texto foi aprovado na semana passada pela Câmara com mudança no tamanho da área de reflorestamento obrigatório em propriedades às margens dos rios. A alteração desagradou o governo, mas não deverá ser contestada por causa dos prazos. Se não for aprovada esta semana, a MP perde a validade em oito de outubro.

METRO BRASÍLIA

Dilma Rousseff inaugura uma estatal a cada 100 dias

► Outras três empresas públicas devem ser criadas até o final do ano, aumentando a conta da presidente para sete estatais em apenas dois anos ► Marca superará governo Lula que criou seis, em oito anos de mandato

Dilma



A presidente criou quatro estatais e tem planos para mais três até dezembro. Veja a missão de cada uma:

- 1 Segurobrás**
Atuar no mercado de seguro e resseguros.
- 2 Amazul**
Construir o 1º submarino nuclear brasileiro.
- 3 Empresa de Planejamento e Logística**
Coordenar projetos do setor de transportes.
- 4 Empresa de Legado Esportivo**
Acompanhar ações das Olimpíadas de 2016. (Foi extinta em janeiro).
- 5 Pré-sal S.A.**
Operar exploração de petróleo do pré-sal.
- 6 Autoridade de Gestão Portuária**
Acompanhar movimento de navios nos portos.
- 7 Embrapii**
Promover a política industrial e de inovação.

Com a justificativa de resolver gargalos históricos, a presidente Dilma Rousseff está prestes a superar uma marca do antecessor. O ex-presidente Lula criou em dois mandatos, entre 2003 e 2010, seis empresas públicas. Até o fim do ano, Dilma deverá criar mais três estatais, somando em apenas dois anos de governo sete empresas públicas, uma média de uma estatal a cada cem dias.

Lula deu prioridade à criação de empresas voltadas ao social. Com um perfil gerencial, Dilma tem foco na área de infraestrutura. Estão em fase de conclusão a Pré-sal S.A., que terá o decreto publicado nos próximos dias, a Autoridade de Gestão Portuária, e a Embrapii, sobre ciência e tecnologia.

Em comum, os dois presidentes fracassaram em algumas propostas. Lula apostou num banco popular para facilitar o acesso das pessoas mais pobres, mas a instituição era inviável e foi integrada ao Banco do Brasil. Dilma, por sua vez, criou a Empresa do Legado Esportivo que foi fechada antes mesmo de abrir as portas,

mas consumiu R\$ 5 milhões em estudo. Houve ainda a Etav (Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade), criada em agosto para administrar o trem-bala, que um mês depois foi integrada à estrutura da superestatal EPL (Empresa de Planejamento e Logística), encarregada das ferrovias, aeroportos e rodovias brasileiras.

Medo da privatização

Dilma rejeita o argumento da "estatização", pois uma das missões das novas empresas é buscar parcerias para atrair investimentos privados. "Por uma questão política, a privatização é um tabu. Então, o governo cria a empresa pública e chama o setor privado para dividir a conta que é dele", avalia o diretor da ONG Contas Abertas, Gil Castelo Branco. Dilma prefere usar a expressão 'concessão à iniciativa privada' e sempre se justifica. "Nós aqui não estamos desfazendo patrimônio público para acumular caixa ou reduzir dívida", afirma.



MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Lula



O ex-presidente criou seis empresas públicas durante os dois mandatos entre 2003 e 2010.

- 1 Hemobrás**
Pesquisar hemoderivados e biotecnologia e trabalhar com eles.
- 2 Empresa de Pesquisa Energética**
Realizar estudos nos setores de energia elétrica, petróleo e gás natural.
- 3 Empresa Brasil de Comunicação**
Implantar conteúdo público de rádio, TV e internet.
- 4 Ceitec**
Fabricar semicondutores.
- 5 Banco Popular**
Fornecer empréstimos e serviços bancários à população de baixa renda. (Foi extinto em 2008)
- 6 Empresa de Serviços Hospitalares**
Atender e administrar hospitais universitários.

Outras empresas continuam no papel

A criação de estatais está distante de ser um processo concluído. Apesar de os dois últimos governos já terem criado 13, novas empresas públicas podem surgir. Pelo menos três chegaram a ser discutidas recentemente, mas estão, por enquanto, no campo das idéias.

Para recolocar o Brasil nos trilhos, o governo chegou a considerar em 2009 a montagem da EPF (Empresa de Pesquisa Ferroviária). A proposta, que chegou a ser alvo de estudos do Ipea, porém, perdeu força com a inauguração da EPL.

O desejo do ex-presidente Lula de levar água ao sertão nordestino, por meio da transposição do Rio São Francisco, ainda está longe de ser realidade. Em 2010, o governo chegou a propor a criação da Agnes (Águas In-

123

é o número de empresas estatais, segundo o Ministério do Planejamento. A União tem controle parcial ou total de 73 empresas, sendo 66 do setor produtivo e 7 ligadas à área financeira.

tegradas do Nordeste Setentrional), mas o projeto ficou parado na Casa Civil.

Na esteira do Plano Nacional de Banda Larga, foi proposta uma estatal exclusiva para atuar como provedora de internet. A empresa, apelidada de 'SuperTelebrás', não avançou.

"É preciso ter cautela. Criar uma estatal é chamar o contribuinte a participar



► Plataforma da Petrobras, empresa que é referência entre as estatais

de setores típicos do setor privado e, inclusive, do fracasso da empresa", afirmou o doutor em administração da UnB (Universidade de Brasília), José Matias Pereira.

As estatais são um contraponto ao processo de pri-

vatização da década de 1990, que atingiu a energia elétrica e telefonia, por exemplo. Os setores são fiscalizados por agências reguladoras, nem sempre vistas como eficientes pelo governo. ● METRO BRASÍLIA

INVESTIMENTO

Orçamento chega a R\$ 107 bi

As estatais são a principal aposta para garantir o desenvolvimento da economia brasileira. As empresas públicas movimentam um exército de 500 mil funcionários e um volume de recursos de R\$ 900 bilhões, segundo o Ministério do Planejamento.

É o equivalente, por exemplo, ao PIB da Argentina, Áustria, África do Sul, Tailândia e Dinamarca, de acordo com o ranking elaborado pelo Banco Mundial.

No quesito investimentos, os números também são expressivos: R\$

107 bilhões este ano, que representa, por exemplo, um quinto de todo o PAC (Programa de Aceleração do Investimento), principal programa de infraestrutura do governo. O valor é também superior a todo o investimento programado para os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário somados para este ano, que são de R\$ 80 bilhões.

Hoje, a maior parte das estatais figura na lista das maiores empresas do país. A maior continua sendo a Petrobras que, apesar do primeiro prejuízo depois 13 anos registrado no segundo trimestre do ano, continua a frente de Furnas, Correios e Itaipú, por exemplo. Sozinha, a Petrobras tem um plano de investimento de R\$ 87 bilhões. ● METRO

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROSMENSALEIROS VÃO MANOBRAR
PARA CONCLUIR MANDATOS

Os deputados Pedro Henry (PP-MT) e João Paulo Cunha (PT-SP) apostam na tramitação do processo do mensalão no Supremo Tribunal Federal, e na lentidão do Judiciário, para exercerem seus mandatos até o final, em 2014. Se forem condenados, os mensaleiros terão direito a recursos (embargos declaratório) no próprio STF, e ainda contam com a “cumpañherada” para que a cassação não seja consumada de fato.



► João Paulo Cunha (PT)

FERNANDO PILATOS/FUTURA PRESS

PRIMEIRA MANOBRA

Se os deputados perderem os recursos, o presidente da Câmara será comunicado, sem prazo para declarar vacância e convocar suplentes.

SEGUNDA MANOBRA

Se o presidente da Câmara pedir parecer da Comissão de Constituição e Justiça, os deputados condenados ganharão ainda mais tempo.

IMPUNIDADE

Se tudo der certo para eles, mensaleiros condenados e cassados terão mandatos atingidos só se forem eleitos para nova legislatura, em 2014.

PRESSÃO

Ministro nomeado na era Lula diz que atinge as raízes do desrespeito a pressão de petistas para que ele “pague” sua escolha com a toga.

IAB TORNA SUSPEITO CONCURSO
PARA OLIMPÍADAS 2016

Deve acabar novamente na Justiça um novo concurso promovido pelo Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP) e a seção do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) no Rio de Janeiro para escolher o projeto da sede do campo de golfe, que em 2016 retornará aos Jogos Olímpicos. Membros “licenciados” da direção do IAB podem participar. Em maio, isso motivou a anulação da licitação para o Porto Olímpico.

IRREGULARIDADE

O concurso para o Porto Olímpico (hotel e alojamentos) foi vencido por conselheiro deliberativo do IAB-RJ, obrigado a devolver a premiação.

JABUTI NO POSTE

O concurso para a sede do campo de golfe tem jabuti no alto do poste. proíbe a participação de arquitetos que atuam há mais de quinze anos.

CHUMBO GROSSO

O governo do DF trava guerra judicial com empresas querendo impedir a licitação para retirar seus ônibus ordinários das ruas de Brasília.

MANTEGA É UMA MÃE

Após o 10º pacote de incentivos à indústria automobilística, a GM deveria lançar um carro “Guido” e a Fiat o “Mantega”, em retribuição a tantas gentilezas do ministro da Fazenda com o chapéu do contribuinte.

A VIDA COMO ELA É

Enquanto o Tribunal Superior Eleitoral faz campanha recomendando o voto ficha limpa, no oeste baiano os candidatos convencionaram que o voto para vereador vale R\$ 300 e para prefeito R\$ 500.

JULGAMENTO EM DEBATE

Antonio Carlos de Almeida Castro e Marcio Thomaz Bastos participam de seminário, hoje, na USP de Ribeirão Preto, para discutir a “quebra de princípios garantistas” e a mudança de jurisprudência consolidada ao longo de décadas”, no julgamento do mensalão, no STF.

CHOQUE ELÉTRICO

O terror atual do sistema elétrico é a medida provisória 579, que surrupia 30% do orçamento da Eletrobrás. Mas a “bancada elétrica”, vigilante, já apresentou 436 emendas ao texto palaciano.

TÉCNICO MANDA

O ministro Paulo Bernardo (Comunicações) já tem candidato à vaga de diretor de Operações dos Correios, e vai frustrar a “nomenclatura”, que sonha recuperar o mando. A opção é técnica, lotada em seu gabinete.

MULTA MILIONÁRIA

O ex-secretário Wellington Moraes e três auxiliares, na Secretaria de Comunicação do DF, foram multados pelo Tribunal de Contas do DF em R\$ 5.083.709,36, em razão de irregularidades na execução de contratos de propaganda nos anos de 2000 e 2001, no governo Roriz.

DÁ PARA O GASTO

Se é mesmo homem “simples”, como diz, o ex-deputado José Genoino (PT-SP) não contará tostões, se condenado no mensalão: ganhou R\$100 mil de anistia política em 2006 por participar da guerrilha.

INJUSTIÇA

Motorista da embaixada do Chile por 14 anos, com câncer na laringe, Carlos Augusto Pereira protesta na embaixada chilena em Brasília, com apoio da CUT, pelos R\$100,6 mil em direitos trabalhistas.

PENSANDO BEM...

... após condenar a “lavanderia” do Banco Rural e reconhecer a existência do mensalão, só falta o STF achar o “omo” (ou o “homi”).

“O presidente Lula já não detém prerrogativas de foro.”

PROCURADOR-GERAL ROBERTO GURGEL, PARA QUEM QUALQUER PROMOTOR PODE PROCESSAR LULA



PODER SEM PUDOR

Protesto com prejuízo



Quando a ditadura fechou o Congresso, em 1966, determinou que os parlamentares se identificassem para entrar no prédio. O conservador Amaral Neto se revoltou e, numa cena teatral, rasgou a carteirinha de deputado, diante do diretor da Câmara, Luciano Brandão, encar-

regado de identificar os deputados. Logo depois ele se lembrou que precisava do documento para viajar de graça (na época era assim) de avião. - Providencie a segunda via, preciso viajar ao Rio - segredou a Brandão. E passou o resto da vida citando o gesto como sinal de sua “resistência”.

Fucapi cobiça projeto de inclusão

► Fundação amazonense que firmou contrato suspeito com o GDF também apresentou proposta para assumir programa que sucederá o DF Digital

A Fucapi (Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação) quer assumir o programa de inclusão tecnológica que sucederá o encerrado DF Digital.

Em documentos enviados ao Ministério Público, a Fucapi afirma ter apresentado proposta no valor de R\$ 46 milhões por ano para tocar a nova versão do programa que no governo Arruda causou prejuízos de pelo menos R\$ 9 milhões aos cofres públicos.

Na semana passada, o Metro denunciou problemas em contrato de R\$ 8,1 milhões firmado entre a Fucapi e a FAP - DF (Fundação de Apoio à Pesquisa). A fundação amazonense presta serviços para a criação de uma "solução integrada para sistematização, implantação e execução de escritório de gerenciamento, acompanhamento e controle de pesquisa" para a fundação brasiliense, ligada à Secretaria de Ciência e Tecnologia.

O contrato entre Fucapi e FAP havia sido assinado com dispensa de licitação, apoiando-se na justificativa



► Contrato gerido pela FAP foi suspenso depois de denúncia do MPF

de "desenvolvimento institucional". A fundação amazonense foi selecionada por chamamento público em um processo que, entre a abertura dos envelopes e a divulgação do resultado, durou apenas oito dias úteis.

Justiça

A Promotoria de Fundações, do Ministério Público do DF, conseguiu liminar na Justiça para suspender o contrato e agora busca sua anulação definitiva. "Chamou

atenção o valor da proposta da Fucapi ser praticamente igual ao orçamento disponível para a ação", explica o promotor Rogaciano Bezerra Leite Neto.

Outro ponto que pesou contra foi o fato de a Fucapi ser acusada pelo Ministério Público Federal de participar de licitação direcionada no estado. A ação denuncia contratos com a Suframa.

Ainda no ano passado, o GDF anunciou planos de re-

modelar o DF Digital. No orçamento deste ano R\$ 42 milhões foram reservados para a execução do programa rebatizado como Ponto de Inclusão. De novo, o valor é semelhante à proposta apresentada pela fundação. Fucapi. A Fucapi não respondeu às perguntas do Metro sobre o interesse no novo contrato.



ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRÁSILIA

Secretário vai reduzir objetivos

O novo titular da Secretaria de Ciência e Tecnologia, Glauco Rojas, diz que pretende focar a gestão em três objetivos: a criação do parque digital, a revigoração do programa de bolsas universitárias e a instalação de rede wi-fi em todo o DF. "Essas missões foram definidas pelo governador e vou me concentrar nelas", afirma.

Para a Fundação de Apoio à Pesquisa, Glauco indicou Alexandre Gouveia, especialista em gestão pública que, até então, prestava consultoria no Congresso Nacional. O novo secretário garante que a FAP-DF voltará a privilegiar a comunidade acadêmica no repasse de recursos.



► Glauco Rojas

Contrato derrubou diretor

Dois dias depois dos problemas do contrato tornaram-se públicos, a exoneração do diretor-presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa, Renato Rezende, foi publicada no Diário Oficial do DF.

Em entrevista à imprensa, Renato afirmou que sua saída foi acertada em consequência de mudanças políticas na Secretaria de Ciência e Tecnologia, a qual a FAP é vinculada. "Não há relação com as denúncias. Minha saída tem a ver com a mudança no grupo político que assumiu agora a Secretaria de Ciência e Tecnologia e já estava decidida há cerca de 15 dias".

Ex-reitor do Centro Universitário UDF, Renato Rezende era uma indicação do deputado distrital Cristiano Araújo (PTB) que, em há duas semanas deixou o comando da Secretaria de Ciência e Tecnologia para assumir a de Desenvolvimento Econômico.

Cristiano, entretanto, tinha planos de mantê-lo no comando da fundação. "Fizemos um bom trabalho na FAP e queremos dar continuidade a ele", afirmou em entrevista ao Metro, quando formalizou sua saída. Os constrangimentos provocados pelo contrato - Chico Vigilante (PT) chegou a pedir na tribuna da Câmara Legislativa que a FAP seja investigada, frustram os planos de Araújo

► METRO BRÁSILIA



Brasília
Goiânia

A partir
de 4X
de R\$

16,00

Brasília (GIG)
Rio de Janeiro

A partir
de 6X
de R\$

25,00

Acesse
voegol.com.br
ou consulte
seu agente
de viagens e
aproveite.

Tipo de viagem: ida ou ida e volta. Antecedência de compra: mínimo de 28 dias. Canais de venda: website GOL, agências de viagens e Lojas VOEGOL. Não é válido para compras em lojas de aeroportos. Acúmulo de milhas: 100%. Cancelamento e alteração: R\$ 80,00 por passageiro e por trecho e eventual diferença tarifária, se houver. No-show: R\$ 130,00 por passageiro. Reembolso: será cobrado 40% do valor residual. Aplica-se desconto de 40% para menores entre 2 e 12 anos incompletos. Assistência ao menor desacompanhado (5 a 12 anos incompletos): será cobrado R\$ 90,00 por passageiro menor. Tarifas sujeitas à disponibilidade de assentos na aeronave. Quantidade mínima por trecho: 10 assentos.

GOL
Linhas aéreas inteligentes

voegol.com.br

► METRO BRÁSILIA



► Amâncio recebeu uma homenagem do governo local pelos serviços prestados em 42 anos como taxista

Taxista leva passageiros há 42 anos pelas ruas

Há 42 anos na praça, o piauiense Amâncio Joel de Deus, espera completar 82 anos em janeiro ainda dentro do táxi. “Isso aqui é o que eu sempre fiz e o que sei fazer”, conta.

O taxista começou a vida como caminhoneiro na cidade de Pio IX, no interior do Piauí. “Era melhor dirigir do que ficar o dia inteiro na enxada”, conta. Pelas estradas chegou e ficou em Campos Sales, no Ceará. Lá casou com Bráquina Morais, 80, sua esposa até hoje.

“A vida já não tava mais tão boa e o jeito foi vir para Brasília”, diz Amâncio, que chegou aqui em 1966 e já começou a trabalhar com táxi. “Desde então, estou nessa vida. E não saio porque não sei fazer outra coisa”, garante.

Com o trabalho de ta-

xista, Amâncio criou e educou 11 filhos. “Infelizmente a vida me tirou dois deles, mas os outros estão aí, com suas famílias e seus trabalhos”. Nenhum seguiu a profissão do pai, mas ele não se incomoda. “Essa vida é dura. Fico de domingo a sexta dormindo aqui e só depois volto para casa”, Amâncio se refere ao ponto de apoio aos taxistas, perto do aeroporto de Brasília. O local é a casa dele durante a semana. “Minha mulher reclama, mas não tem outro jeito”, afirma.

Em todos esses anos, Amâncio já perdeu a conta de quantas autoridades carregou. Mas lembra bem dos passageiros mais chatos. “Os bêbados sempre são um problema. Mas trato todo mundo bem”, conta. **● METRO BRÁSILIA**

Mascote da Copa de 2014 chega hoje à Esplanada

Um tatu bola de sete metros de altura ficará exposto durante 21 dias a partir de hoje na Esplanada dos Ministérios. O animal símbolo da Copa de 2014 sairá de uma toca gigante montada ao lado do Museu da República.

A ação é promovida por um dos patrocinadores do evento e espera atrair os brasileiros ao clima do mundial. O boneco visitará ainda o balão do aeroporto, o balão do Torto e a entrada de Taguatinga.

A Fifa promove uma votação popular para escolher o nome do mascote: Amijubi, Fuleco e Zuzeco. O resultado será divulgado em 25 de novembro. **● METRO BRÁSILIA**

Breves

Adolescente morre baleada

TIROTEIO. Um homem fez vários disparos contra duas adolescentes ontem, em Ceilândia. Nattyale Franco, 17, foi atingida por cinco tiros nas costas e morreu. A amiga de 16 anos, atingida por quatro tiros, foi levada ao hospital, mas sem gravidade. O suspeito pelo crime está foragido. **● METRO BRÁSILIA**

Chuva provoca queda de luz

TRANSTORNO. A primeira chuva após 95 dias trouxe transtornos à população. A CEB registrou 850 ocorrências de falta de energia. **● METRO BRÁSILIA**

Produção de jogos digitais está em alta na cidade

► Cursos universitários e escolas especializadas movimentam o interesse pela área ► Em novembro, DF receberá maior evento de games do país



► Jogos mais difíceis podem levar anos para serem finalizados

O que pode ser considerado por alguns “coisa de nerd” vem se transformando em um mercado lucrativo e em expressivo crescimento em Brasília: a indústria do jogos digitais. Para quem trabalha na área, o surgimento de cursos especializados e a entrada da capital federal como cenário para feiras e eventos são responsáveis pelo interesse na área.

Em 2009, a professora do curso Ciência da Computação da UnB Carla Castanho montou a primeira turma de Desenvolvimento de Jogos. “Os alunos me contavam que tinham interesse em trabalhar com isso, mas não tinham base”, explica. Hoje, Carla trabalha em parceria com o professor Tiago Barros, que também ministra aula sobre games para os alunos de Design Industrial.

Para Carla, o surgimento da aulas foi fundamental para incentivar a produção no DF. “Eles não tinham como se capacitar ou ter conhecimento aprofundado sobre o assunto. Agora outras faculdades também oferecem aulas”, diz.

Além da UnB, os centros universitários UDF e IESB oferecem curso de tecnologia em “Jogos Digitais”. O IESB também possui pós-graduação sobre o tema.

Em junho desse ano a Seven, escola carioca de computação e desenvolvimento

de jogos, se instalou na cidade e já tem cerca de 800 alunos matriculados. “O pessoal daqui é realmente talentoso”, conta Jamerson Barreto, 25, gerente acadêmico do lugar. A empresa tem como um dos diretores Marcelo Crivella Filho, cujo pai é o ministro da Pesca, Marcelo Crivella. Segundo Barreto, o próprio ministro comentou que Brasília seria um local interessante para abrir a escola. “O pessoal daqui trabalha um pouco escondido. Quem está de fora não enxerga, mas a cidade está em franca expansão na área”, aponta.

Produção

No DF, são cerca de 14 empresas atualmente em funcionamento. A maioria produz jogo para iPhones, iPads e celulares andróides. Empresa mais antiga da cidade, criada em 2006, a Dynamic Light também elabora jogos para computador. O fundador e programador da empresa, Kenniston Arraes, 34, conta que o grupo de 12 funcionários trabalha principalmente por encomenda, vendendo jogos para outras companhias. “Brasília ainda é um embrião, mas o mercado já cresceu significativamente”, afirma.

Classificada pela Associação Brasileira dos Desenvolvedores de Jogos Digitais como um das princi-



Há três anos no mercado, a equipe da Behold Studios já lançou 14 games

“O pessoal daqui está muito interessado. Em três meses temos 800 alunos.”

JAMERSON BARROSO,
DA ESCOLA SEVEN

pais empresas nacionais, a brasiliense Behold Studios existe desde 2009 e já produziu 14 jogos. Fundador e produtor da empresa, Saulo Camarotti, 26, acredita que o mercado daqui é forte, mas ainda precisa de investimento em capacitação. “Ainda precisamos de gente bem formada para

trabalhar na área”, diz.

Formada por alunos da professora Carla, a FiraSoft funciona há um ano e deve lançar em breve um novo jogo. Para Felipe de Moraes, 23, a falta de mão de obra também é um problema. “As pessoas vem atrás com propostas, mas falta gente para fazer”, lamenta.

Para agitar mais ainda o cenário, entre 2 e 4 de novembro acontece em Brasília o SBGames, maior simpósio do país sobre o assunto. **● METRO BRÁSILIA**

Ministério da Saúde altera protocolo para hemofílicos

► União agora defende tratamento preventivo, em vez de posterior, para pacientes com coagulopatias
► Assunto está no centro de troca de acusações entre governador Agnelo Queiroz e promotor de Justiça do DF

O Ministério da Saúde enviou um documento aos estados e ao Distrito Federal na última quinta-feira alterando o protocolo de tratamento para a hemofilia, doença que impede a coagulação do sangue.

Agora, o órgão defende o tratamento preventivo ao invés do ataque posterior aos sintomas e informou que já está enviando às unidades da Federação 150 milhões de doses do remédio, chamado fator VIII de coagulação. Há outras 200 milhões de unidades no estoque. “A ampliação do tratamento profilático vai melhorar a qualidade de vida dos pacientes”, disse o ministro da Saúde Alexandre

“O promotor demonstra inexplicável apego a um modelo equivocado e eivado de desmandos, com o qual minha gestão rompeu.”

AGNELO QUEIROZ, GOVERNADOR

Padilha em comunicado enviado à imprensa. A nova política, segundo o ministro, está afinada com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde.

Troca de acusações

O tratamento aos hemofílicos está no centro de uma briga entre o Ministério Público do DF e o Poder Execu-

tivo local. O promotor Jairo Bisol entrou com ação civil contra o secretário de Saúde, Rafael Barbosa, e acirrou os ânimos entre o promotor de Justiça Jairo Bisol e o governador Agnelo Queiroz.

O promotor acusa o secretário Rafael Barbosa e outros dois funcionários da pasta de improbidade administrativa por causa da desativação do Núcleo de Coagulopatias do Hospital de Apoio de Brasília, onde eram tratados os hemofílicos até 2011. O centro de referência para o tratamento da patologia passou a ser o Hemocentro de Brasília.

Com a mudança, afirma a ação, foi abandonada uma política bem sucedida de

tratamento preventivo da doença e os pacientes passaram a receber remédios só depois de começarem a sangrar, o que teria causado ao menos uma morte.

Agnelo partiu para o ataque. “Acabamos com o desmando, com a corrupção e com a bandidagem nessa área”. “Se o MP está entrando pra fazer luta política contra o GDF, nós é que vamos acioná-los no Conselho Nacional de Justiça (sic)”, completou. As novas diretrizes do MS voltam o tratamento para os termos propostos pelo MP.



RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA



► Agnelo ameaçou denunciar conduta da promotoria

60 segundos



► Secretário diz que economiza dinheiro público

RAFAEL BARBOSA ‘MORALIZAMOS O ATENDIMENTO’

Acusado diz que tratamento preventivo segue sendo oferecido aos pacientes.

Por que o GDF mudou o protocolo de atendimento aos pacientes hemofílicos?

Porque tivemos que enfrentar uma situação precária, com vários relatórios apontando irregularidades que o MP nunca quis investigar. O DF era o único lugar no país onde os pacientes saíam indiscriminadamente das consultas com uma sacola de remédios. Atraímos pacientes do

Brasil todo para esse modelo descabido.

O tratamento preventivo não é melhor do que o posterior ao aparecimento dos sintomas?

Nos casos em que há prescrição médica, o tratamento continua sendo profilático. Acabamos foi com a festa com dinheiro público. Hoje, aliás, quem precisa pode receber os remédios em casa. Nossos procedimentos seguem as diretrizes vigentes do MS.

● METRO BRASÍLIA

BRIGA ENTRE PODERES

Agnelo e promotor trocam farpas

Em resposta às acusações de Agnelo, a Promotoria de Defesa da Saúde, presidida pelo promotor Jairo Bisol, divulgou nota alegando que trabalha pautada por critérios técnicos e em defesa da sociedade.

O texto provoca o governador ao afirmar que “é patente o desconhecimento demonstrado pelo chefe máximo do Poder Executivo, que sequer sabe distinguir a existência de dois órgãos tão diferentes, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).”

Em outra nota, Agnelo voltou à carga e disse que as administrações anteriores patrocinaram uma série de desmandos e irregularidades e que o MP faz “defesa veemente e descabida do modelo anterior, cabalmente condenado pelos órgãos de controle.” ● METRO

CARTÓRIO MAIS

Brasília

Serviços Cartorários em um só lugar

CERTIDÕES EM TODO O BRASIL

- ✓ Certidões para CODHAB;
- ✓ Certidões para programa Morar Bem;
- ✓ Certidões para habilitado do Conselho Tutelar;
- ✓ Consulta SPC e SERASA;
- ✓ Reabilitação de crédito (limpeza de nome);
- ✓ Protesto de títulos;
- ✓ 220 tipos de certidão em todo Brasil;
- ✓ Cessão de Direito;
- ✓ Procuração;

*** PAGAMENTO EM ATÉ 12 VEZES**

61 3425 3535

SCLRN 703 bloco i loja 45 W3 NORTE

www.cartoriomais.com.br



► Na primeira quinzena do mês, vendas caíram 2,19%

Vendas de carros caem em setembro

Depois da corrida às concessionárias em agosto, as vendas de automóveis e comerciais leves recuaram 2,19% na primeira quinzena de setembro e totalizaram 166.139 unidades, segundo a Fenabrave (entida-

de que reprenta as concessionárias). Agosto seria o último mês do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) reduzido para os veículos, mas o governo prorrogou incentivo até outubro. ● METRO

Fim de ano terá 155 mil vagas temporárias no país

As contratações de trabalhadores temporários para o período das festas de final de ano deverão crescer 5,5% em relação ao ano passado. No total, devem ser abertas, em 2012, 155 mil vagas em todo o país. No ano passado, foram criados 147 mil postos

A expectativa é que 15% desse contingente – ou 23 mil pessoas – tenham chances de serem efetivados, de acordo com um levantamento encomendado ao Ipema (Instituto de Pesquisa Manager) pela Aserttem (Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizáveis e de Trabalho Temporário).

A maioria das novas vagas deve surgir, de acordo com a pesquisa, no setor do comércio (75%), e o restante, na indústria.

No comércio, a faixa de salários deverá ficar entre R\$ 690 e R\$ 1.055, com média de R\$ 872, valor 3,5% superior ao registrado em



► Comércio se prepara para vendas de fim de ano

no ano passado.

Já na indústria, os pagamentos devem variar entre R\$ 920 e R\$ 1.390, com média de R\$ 1.155, ou 5% acima do valor pago no ano passado. As oportunidades deverão estar principalmente nas empresas que produzem bens de consumo (alimentos, bebidas, brinquedos, eletrônicos, vestuário e papel). ● METRO

Escola particular pode subir 15% no ano que vem

► Reajuste deve ficar acima da inflação em 2013
► Unidades de ensino justificam que tiveram aumento de custos

A fase de matrícula nas escolas particulares já começou e os pais devem preparar o bolso para o ano que vem. Segundo levantamento realizado pela Fenet (Federação Nacional das Escolas Particulares), as mensalidades terão reajustes, em média, entre 10% e 15% nos estabelecimentos de ensino do país em 2013.

O aumento está acima da inflação oficial prevista para o período no próximo ano. As projeções do mercado financeiro apontam para uma alta de 5,50% do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) em 2013. “A inflação não é o indexador usado pelas escolas. É a planilha de custo de cada estabelecimento de ensino”, afirma a presidente da Fenet, Amábil Pacios.

De acordo com a entidade, os reajustes levam em conta aumento salarial dos profissionais da educação (professores e pessoal administrativo), calote no setor, novas tecnologias e gastos fixos como aluguel, telefone, água e luz. “Somente a folha de pagamento representa 70% do custo

Escola mais cara em 2013

Reajuste na mensalidade
de 10% a 15%

Projeção de inflação*
5,50%

De olho no contrato

- O contrato deve estar disponível para análise 45 dias antes da data final da matrícula. Nele devem constar o valor da anuidade e número de vagas por sala, e detalhamento das condições da prestação do serviço, tais como horários de aulas, períodos, valores (integral e mensal)
- A anuidade pode ser dividida em 6 ou 12 parcelas iguais, dependendo se o curso é semestral ou anual
- Descontos para mais de um aluno da mesma família ou para pagamento antes do vencimento devem constar no contrato, quando adotados pela escola

- É abusiva a cláusula que prever a inclusão do nome do consumidor em cadastro de inadimplente em caso de débito
- O contrato deve especificar o valor da multa por atraso no pagamento
- Atividades extracurriculares devem estar fora do valor integral da mensalidade e não podem ser impostas ao consumidor
- É permitida a cobrança de taxa de material escolar, mas só pode ser obrigatória se o produto solicitado não for encontrado em outros locais, como são os casos de apostila e material pedagógico específico da escola

Fonte: Fenep (Federação Nacional das Escolas Particulares) e Proteste *Previsão de analistas consultados pelo Banco Central

operacional de uma escola. Além disso, houve aumento de 22,5% nas tarifas de telefonia e, em algumas cidades, o IPTU subiu até 25%”, diz Amábil Pacios. Os colégios têm 45 dias antes do início das aulas para decidir o novo valor das mensalidades. Com isso, reajustes devem ser anunciados em meados de dezembro.

Os órgãos de defesa do consumidor alertam para os cuidados ao assinar o contrato com a escola. Segundo a Proteste, se houver discordância quanto aos valores, os pais ou responsáveis devem fazer uma

ressalva no contrato. No documento devem constar o valor da anuidade e número de vagas por sala, e o detalhamento das condições da prestação do serviço, tais como horários de aulas, períodos, valores (integral e mensal).

● METRO

Greve continua nos bancos, Correios terão nova audiência

Em greve desde o dia 18, os bancários prometem “intensificar” a paralisação no setor nesta semana. Já os Correios tentam um novo acordo para encerrar a greve, que começou no dia 20.

A ministra Kátia Arruda, do TST (Tribunal Superior do Trabalho), marcou para amanhã uma segunda audiência de conciliação entre os Correios e a Fentec (Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares), segundo a “Agência Brasil”. A greve atinge 21 Estados e o Distrito Federal.

A Fentec deve protocolar hoje uma contrapropos-



► Paralisação dos bancários fechou mais de 9 mil agências na última sexta

ta de reajuste. A contraproposta dos trabalhadores prevê reajuste salarial de 5,2%, aumento linear de R\$ 80, reajuste de 8,84% no vale-alimentação, abono dos dias parados e a manutenção das cláusulas sociais e

do plano de saúde. Os Correios ofereceram 5,2% de reajuste e o mesmo percentual aos demais benefícios.

No caso dos bancários, ainda não há sinais de acordo com os bancos. Na última sexta-feira, 9.092

agências e centros administrativos foram fechados nos 26 Estados e no Distrito Federal, informou a Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro).

● METRO COM AGÊNCIAS



► Acampamento dos alpinistas foi atingido pela avalanche

FOTOS: REUTERS

Avalanche no Nepal deixa dez mortos

Ao menos dez pessoas morreram ontem no Nepal, quando uma avalanche atingiu um acampamento de alpinistas que se preparavam para escalar o monte Manaslu (8.156m), oitava maior montanha do mundo, localizado na cadeia do Himalaia. Quatro pessoas ainda estão desaparecidas e cinco foram levadas de helicóptero para um hospital na capital Katmandu.

A nacionalidade das vítimas é variada. Sete são de origem francesa. As demais são da Itália, Alemanha e Espanha, informou o ex-presidente da Associação de Montanhismo do Nepal, Ang Tshering Sherpa.

A avalanche atingiu o acampamento, montado a 7 mil metros de altitude, por volta das 4h (horário

► Quatro alpinistas ainda são procurados pela equipe de resgate ► Maioria das vítimas é de origem francesa



► Presença de nuvens dificultou o resgate em Manaslu

local). Um dos sobreviventes, o alpinista alemão Andreas Reiter, 26 anos, estava dormindo quando ouviu um forte barulho em sua barraca. "Eu fiquei tão confuso que não posso dizer a distância que fui car-

regado ou quantas pessoas estavam no acampamento na hora da avalanche", conta. Ele está sendo tratado de uma lesão nas costas.

De acordo com as autoridades, a equipe de resgate continuará com as buscas.

Onde foi



As vítimas faziam parte de um grupo de alpinistas com permissão para escalar o Manaslu durante a temporada de outono – que termina no mês de novembro. ● METRO COM AGÊNCIAS

Líbia emite ultimato para saída de rebeldes

O exército líbio ordenou ontem que os grupos de rebeldes abandonem a capital do país e suas instalações estatais e militares em Trípoli. Se o ultimato não for cumprido, os militares pretendem tirá-los a força.

As duas maiores milícias islâmicas em Derna, localizada no leste do país, garantiram que irão deixar a cidade. A decisão foi tomada após uma delas, a Ansar al-Sharia ser expulsa de

Benghazi, segunda maior cidade da Líbia. As milícias controlam o país há mais de um ano após Muammar Gaddafi ser deposto.

A medida das autoridades pretende dissolver os grupos rebeldes para acabar com todas as formações armadas que não estiverem sob a legitimidade do Estado, segundo o presidente da Assembleia Nacional líbia, Mohammed al-Megaryef. ● METRO



► Exército líbio comemora medida extrema

Síria quer mudança pacífica

Membros da oposição interna da Síria realizaram ontem uma reunião em Damasco para colocar um fim pacífico no regime do presidente Bashar al-Assad. Apesar da prisão de vários opositores nos últimos dias, um dos organizadores do evento, Rajaa Nasser, pediu o "fim imediato dos tiros, dos brutais e bárbaros bombardeios, uma trégua e uma pausa para os combatentes". Cerca de 27 mil pessoas morreram na Síria desde o início dos conflitos, em março de 2011. ● METRO

GRUPO SEM LÍDER?

Chefe do Hamas pode deixar cargo

Khaled Meshaal, atual chefe do Hamas, não apresenta mais vontade de continuar no cargo nas próximas eleições, segundo fontes diplomáticas. Meshaal, que ocupa a liderança do grupo desde 1996, não fez comentários sobre sua futura liderança. O grupo não informou quem ocupará seu lugar. ● METRO

AEIA quebra sigilo sobre programa nuclear, diz Irã

O governo iraniano acusou ontem Yukiya Amano, diretor-geral da AEIA (Agência Internacional de Energia Atômica), de passar informações confidenciais à Israel sobre o programa nuclear do país.

De acordo com Yavad Yahanguirzade, membro da Comissão de Segurança Na-

cional e Política Externa da Junta Diretiva do Parlamento do Irã, a atitude da AEIA não foi compatível a suas responsabilidades e demonstra que "Israel e outros países hostis à república Islâmica têm acesso à informação nuclear do Irã".

A quebra de sigilo da agência internacional pode

resultar no fim de suas relações com o Irã. "Se isso chegar a acontecer, toda a responsabilidade será do diretor-geral", diz Yahanguirzade.

O Irã já foi acusado de fabricar bombas atômicas. O país negou e assegurou que as atividades eram para fins científicos. ● METRO

"A AIEA é obrigada a proteger a informação das atividades nucleares de seus membros."

YAVAD YAHANGUIRZADE, MEMBRO DA COMISSÃO DE SEGURANÇA E POLÍTICA EXTERNA IRANIANA

JAPÃO E CHINA

Tensão por disputa de ilhas deve ser aliviada

A China enviará hoje uma delegação diplomática para o Japão na esperança de aliviar a tensão pela disputa do arquipélago Diaoyu/Senkaku.

A equipe, liderada pelo

ex-diretor-geral para assuntos asiáticos, Yang Yanyi, ficará em Tóquio quatro dias e se encontrará com membros da oposição e do governo.

A delegação deverá minimizar os problemas até o encontro dos ministros de Relações Exteriores chines e japonês previsto para ser realizado na quarta-feira, 26, em Nova York, durante a reunião da Assembleia Geral da ONU. ● METRO

2
cultura

A noite é de premiação

► Vencedores do 45º Festival Brasileiro do Cinema serão conhecidos hoje à noite em cerimônia especial no Teatro Nacional ► R\$ 635 mil em prêmios serão distribuídos

Quem acompanhou o festival de cinema de quinta para cá tem grandes chances de ter visto o vencedor que será anunciado hoje na cerimônia de premiação no Teatro Nacional.

Entre os cinéfilos da capital, a opinião é de que as coisas engrenaram depois da exibição de 'Boa sorte, meu amor', longa de estréia do pernambucano Daniel Aragão. Contado em preto e branco, o antiromance entre Dirceu e Maria comoveu os espectadores na quinta.

No dia seguinte, foi a vez de Marcelo Gomes apresentar 'Era uma vez eu, Verônica'. Ao comentar o novo filme, o diretor de 'Cinema, Asparinas e Urubus' brincou sobre a presença do estado natal no festival: "Está passando mais pernambucano no palco do que na feira de Caruaru". A crise de identidade de Verônica, interpretada por Hermilda Guedes, aliou competência e ousadia, satisfazendo as expectativas do público.

Sábado, o dono do palco foi o carioca Vinícius Reis, com 'Noites de Reis'. "É uma felicidade estar aqui neste momento do cinema nacional", afirmou ao lembrar sua primeira participação no festival de Brasília há 20 anos. A história de Dora, interpretada por Bianca Byinton, tinha poucos furos. O público, entretanto, respondeu timidamente. Talvez pela total ausência de carisma das personagens.

● METRO BRASÍLIA

Opinião



► Protagonista foge de si mesma em cortes bruscos

ERA UMA VEZ EU, VERÔNICA

Durante 90 minutos, Verônica questiona tudo. Extremamente racional, ela só esboça emoção na cena em que chora ao saber que o pai está perto da morte.

Enquanto ela evita os próprios sentimentos, trabalha tentando descobrir o que aflinge os pacientes que atendem numa clínica psiquiátrica de um hospital público.

Para fugir das emoções, ela evita relacionamentos e usa o sexo como válvula de escape. Durante o ato sexual não há dúvidas, contradições, tristezas: o prazer acalma o turbilhão que é Verônica.

Em um primeiro momento,

a montagem do filme incomoda. Mudanças rápidas de cena, cortes bruscos e diferenças sonoras marcantes dão a sensação de que falta ritmo. A orgia na praia e a busca pelo fio de cabelo branco só fazem sentido ao final, quando o público compreende que o filme funciona do mesmo jeito que a mente de Verônica.

Com as cruas cenas de sexo e as sequências em que o ruído dos lugares fazeos espectadores pensarem que aquilo é um documentário, Marcelo Gomes atinge com precisão o realismo que procura passar ao cinema.

● MARIANA OREIRO

Opinião

BOA SORTE, MEU AMOR

O diretor Daniel Aragão classificou seu filme 'Boa Sorte, meu amor' como um antiromance, uma história de amor sem final feliz. Os protagonistas Dirceu e Maria realmente acabam se perdendo, mas isso não é necessariamente infeliz, sobretudo para o personagem vivido por Vinicius Zinn, que apenas por meio dessa ruptura consegue iniciar a verdadeira busca por uma identidade perdida 20 anos atrás.

Delicadamente filmado em preto e branco em Recife e no sertão pernambucano, o filme ganha força na beleza de Christiana Ubach, uma estudante de música que se esforça para decifrar um namorado que pouco tem a ver com seu



► Drama em preto e branco

mundo. Trabalhando pela primeira vez com atores profissionais, Aragão agradeceu a plateia do Teatro Nacional com um roteiro bem amarrado e sincero, baseado, segundo o próprio, em seus antiromances particulares. ● RAPHAEL VELEDA

Opinião

NOITES DE REIS

O ano em que Dora renasceu é contado de forma competente, porém monótona pelo diretor Vinicius Reis.

Ele consegue bons resultados explorando sutilezas nos diálogos, interpretações e na fotografia. Mas, as personagens não conquistam a empatia da plateia porque mostram pouco de si mesmas.

A história se passa em Parati, onde Dora vive com a filha, depois de ter perdido o caçula

e ter sido abandonada pelo marido, Jorge, interpretado por Enrique Diaz.

A reconstrução de Dora, uma boa metáfora com as restaurações obrigatórias que ocorrem na cidade histórica, foi filmada entre azuis e brancos, com trilha sonora chorosa. Depois de 93 minutos, a sensação que fica é de que a casa está pronta, mas falta uma festa de inauguração.

● ÉRICA MONTENEGRO

Candidato consciente anuncia no Metro e não suja a rua com santinho.

Últimas
Semanas

40.000 exemplares por dia
para falar com seu eleitor

Ligue para (61) 3966-4615 ou entre no site www.metrojornal.com.br e confira os formatos de anúncios, tabela de preços e pacotes especiais.

metro

O que ele faz,
ninguém consegue.



Klesio quebra tudo

- B-boy de Brasília se prepara para disputar concurso mundial de break em dezembro
- A vaga foi conquistada em duas eliminatórias: uma nacional e uma latino-americana, em cima do México

► B-boy Klesio, de Brasília, enfrenta treinos de até seis horas para encarar a final mundial

O Brasil ainda amargava a derrota para o México na final de futebol das Olimpíadas quando o brasiliense Klesio Silva Moreira, 22, foi a Monterrey. Ele enfrentaria o dançarino mexicano Gato, na final latino-americana da Red Bull BC One, a maior competição de breakdance do mundo.

Ignorando os gritos da torcida mexicana, Klesio derrotou Gato em casa, conquistando uma vaga na final mundial, que será disputada em dezembro, no Rio de Janeiro. O desafio não foi tão grande, afinal, o rapaz já estava acostumado a ter uma grande torcida contra ele.

Quando se interessou pelo ritmo nos corredores da escola, aos 13 anos, a família não só se opôs, como proibiu-o de dançar. “Minha mãe ficava achando que break era coisa de maloqueiro”, lembra. “Fui contra a vontade de todos que se opuseram à minha carreira de B-boy. Hoje, graças a Deus, tenho quebrado um pouco do preconceito

das pessoas.”

Não foram só as convenções sociais que se puseram no caminho do dançarino. Klesio vem de uma família humilde de Brasília - é tão simples que, toda vez que o Metro precisava falar com ele, precisava pedir que ele encontrasse algum amigo, já que não tem celular.

Seu primeiro treinador, Josivan de Oliveira, conhecido como B-boy Gordinho, foi assassinado em 2005 por encrencar com um “malandro”, como descreve Klesio. O rapaz saiu em busca de outros mestres e tomou muitas portas na cara ao pedir espaços para treinar.

“Lembrava do que o Gordinho me dizia: ‘Moleque, treina muito que você vai ficar bom, mano!’”. A motivação funcionou. Hoje ele se prepara para ser o melhor do mundo. “Tô confiante, oxii! Venho de uma época boa, ganhei quatro competições seguidas.” A confiança, porém, não diminuiu em nada seu esforço.

Ampliação do Aeroporto de Brasília

O CTA há mais de dez anos vem formando e encaminhando profissionais para as principais companhias aéreas (GOL/TAM/AZUL), através do curso de AGENTE DE AEROPORTO.

Base Salário R\$ 1.500,00 à R\$ 2.500,00, trabalha 6hs por dia, mais benefícios, mais plano de carreira, plano de saúde, 14º salário e muito mais...

Processo seletivo ao final do curso. São 5000 mil vagas para o Aeroporto de Brasília.

FIFA WORLD CUP Brasil

Maiores Informações:
(61) 3025-1213 / 3025-1211
4141-2707 / 3032-1972
702/703 Norte Bloco 'C' Entrada 46
2º Andar Asa Norte Brasília/DF

www.ctaaeroporto.com.br

Klesio intercala treinamentos intensos com tardes na academia. Pratica break de três a seis horas seguidas, dependendo do limite de seu corpo.

Na academia, corre, faz spinning e musculação. Duas horas seguidas, que é para ganhar resistência.

“Eu sonho que as pessoas valorizem mais os B-boys. Tem um monte de nós ganhando prêmio lá fora e, aqui, ninguém dá nada pela gente.”



NANA QUEIROZ
METRO BRÁSLIA



► Dançarino segura troféu latino-americano

Green Day

Álbum: “¡UNO!”
Lançamento: 25/9

Depois de um inverno bem produtivo, o Green Day preparou material suficiente para três discos. Só que, ao invés de descartar faixas, a banda decidiu simplesmente lançar cada um separadamente (com os apropriados nomes de “¡UNO!”, “¡DOS!” e “¡TRÉ!”). O rosto do cantor Billie Joe Armstrong estampa o primeiro e os outros dois



Armstrong no
VMA 2012

terão as faces do baixista Mike Dirnt e do baterista Tré Cool. Diferentemente dos últimos dois lançamentos do Green Day, estes não trazem nenhum conceito pretencioso por trás. A julgar pelos quatro singles já apresentados, o que vem por aí é um clássico punk pop direto - o mesmo que colocou a banda no mapa há quase 20 anos. ● METRO

O que vem por aí

No Doubt

Álbum: “Push and Shove”
Lançamento: 25/9

O sexto álbum de Gwen Stefani e cia. surge após um hiato de 11 anos. Duas faixas já chegaram aos nossos ouvidos: “Settle Down” e “Push and Shove”. Pelo que ouvimos, a espera valerá mais a pena do que foi para os fãs do Guns N’ Roses, à deriva por 14 anos. ● METRO

Aerosmith

Álbum: “Music From Another Dimension”. Lançamento: 6/11

Esta é a maior banda americana de rock com todos os membros da formação original ainda vivos e tocando juntos. O novo álbum integra a lista basicamente por seu título audacioso. Será que ela tem o que é preciso para fazer música de outra dimensão? Veremos. ● METRO

Alicia Keys

Álbum: “Girl on Fire”
Lançamento: 27/11

Depois de figurar como “participação especial” no disco de praticamente todo mundo por anos a fio e de arrasar ao piano na última edição do MTV Video Music Awards, a garota está pronta para brilhar novamente com um novíssimo álbum de músicas. ● METRO

The Killers

Álbum: “Battle Born”
Lançamento: 18/9

Há alguns anos, pareceu forçado quando alguns críticos associaram um álbum do The Killers com Bruce Springsteen. Com o novo disco, porém, parece que a banda disse a si mesma: “Talvez devêssemos ouvir aquele cara com quem todo mundo nos compara”. Felizmente, Brandon Flowers e equipe conseguiram impor um toque atraente na sonoridade que pegaram emprestada. ● METRO

Na ponta
do lápis

MARCOS SILVESTRE

SÓ O TRABALHO PRODUZ
RIQUEZA: O SEU LABOR,
E O DO SEU DINHEIRO!

“Só o trabalho produz riqueza.” A frase é atribuída a Amador Aguiar, fundador do Bradesco e presidente do banco entre 1943 e 1980. Com fama de trabalhador incansável, em “apenas” oito anos de trabalho árduo já havia transformado um pequeno banco regional no maior banco privado do país em seu tempo.

O sr. Aguiar foi um empreendedor com grande autoridade nos quesitos trabalho e dinheiro, e creio que devemos tomar seu ensinamento como algo bastante verdadeiro. Acontece que boa parte das pessoas que presta alguma atenção à orientação de “gurus financeiros” espera ouvir deles uma fórmula mágica, que lhes traga riqueza com pouco ou nenhum sacrifício. E, de preferência, do dia para a noite.

Isso não existe. Para a maior parte de nós, “reles mortais” (eu incluso!), ganhar dinheiro sempre implicará em grandes somas de tempo e energia focados em nossa atividade profissional. Então, para começar com o pé direito, escolha uma área profissional com a qual você se identifique muito. Ganhar dinheiro só será genuinamente bom se você estiver fazendo – basicamente – aquilo que gosta.

Assim, busque boas oportunidades de trabalho em sua área de afinidade. Batalhe por aqueles empregos, equipes, empresas e projetos que lhe permitam verdadeiramente adicionar um valor diferenciado por meio do seu trabalho. Ponha-se com gente moralmente decente, dedique-se, aprimore-se, persista e insista, e o dinheiro lhe virá na medida certa, em justa recompensa a seu esforço e dedicação. Pode confiar.

No entanto, hoje em dia não basta trabalhar para prosperar: temos de saber poupar uma parte do fruto do nosso trabalho para podermos colocar esta parcela do dinheiro para trabalhar a nosso favor. Economias bem aplicadas produzem juros, e os juros se acumulam uns sobre os outros ao longo tempo gerando riqueza pela acumulação em progressão geométrica dos frutos de seus bons investimentos.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers “12 Meses para Enriquecer: o plano da virada” e “Investimentos à Prova de Crise”. Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores



Cruzadas

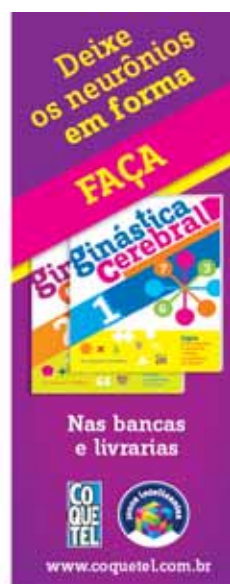
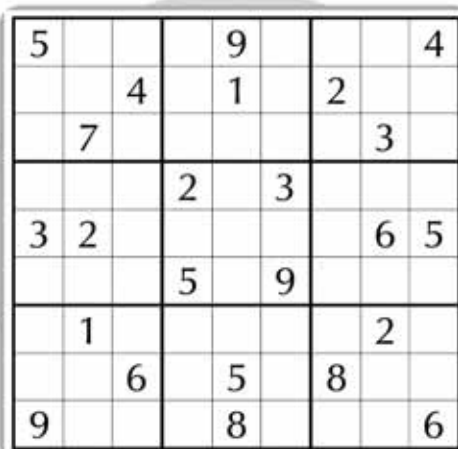
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Saguiz, babuínos, gorilas e homens	Moeda instituída no Brasil em 1967	Relatar	Instituição de nível médio que forma professores
		Nociva	Palavra mágica
Aplicar; empregar			Alertar
Sina do dinheiro na mão, na música de Paulinho da Viola	O objeto mais caro do colecionador		
	Convés		
A península que abrange Espanha e Portugal	Sector especial em hospitais (sigla)	(?) Diogo, cidade Papagaios (bras.)	
O telefone cuja linha já está em comunicação			
Completar (quantia)			
Saudação informal	Boletim de ocorrência (sigla)	Burle Marx, pintor e paisagista	
Gigantesco; monumental	Aparelho da academia de ginástica		

BANCO. 3/san, 5/dique, 7/bertha, 8/colossal — vendaval.

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.



Leitor fala

Detran

Como o ditado diz: “Manda quem pode e obedece quem tem juízo”. Peço ao Governador que mande o Detran sinalizar as faixas de pedestres das vias urbanas, das quadras residenciais, dos estacionamentos. Aproveite e mande também acabar com a indústria de multas, que nenhum governante conseguiu exterminar.

Roberto Freire – Plano Piloto, DF

Internet e os jovens

O acesso à informação deveria ser bom e ajudar na criação das crianças, mas acho que elas recebem tanta informação, como da TV e da internet, que não sabem mais o que é certo e o que é errado. Hoje em dia, os jovens são muito influenciados pela internet, além disso, é difícil controlar o que acessam. É tudo muito mais fácil e acessível. Isso deveria ser bom, mas nem sempre é e pode ter consequências ruins. Os jovens estão perdendo seus princípios e grande parte da culpa é da internet.

Gustavo Jorge – São Paulo, SP

metroPergunta

Longe do Neymar, Ganso terá mais espaço no São Paulo e voltará a ser um grande jogador?



Siga o Metro no Twitter:
@jornal_metrobsb

@pauloH_rocha: A habilidade dele em campo independe de Neymar ou qualquer outro. O rendimento caiu por questões extra campo. Ganso é craque.

@supergrasi: Terá que ser. Afinal, ele precisa mostrar que valeu ser a maior transferência da história entre times brasileiros.



metroWeb

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

estrela guia Está escrito nas estrelas



Áries (21/3 a 20/4)

Atividades profissionais e afazeres pessoais lhe sobrecarregando, procure gastar o seu tempo com o que realmente interessa para você. Não se atrapalhe sozinho.



Touro (21/4 a 20/5)

Austeridade e preocupações com os seus objetivos de longo prazo, suas metas pessoais podem estar longe demais da realidade, procure não se afastar muito.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Não deixe que o clima de seriedade afete o seu bom humor, procure descontrair um pouco para que o dia fique mais agradável e fácil de se viver.



Câncer (21/6 a 22/7)

Muita determinação para vencer os obstáculos do dia, mas será preciso motivar as pessoas para que elas a ajudem. Afinal, em equipe tudo pode ficar mais fácil.



Leão (23/7 a 22/8)

Bons acordos e possíveis ganhos através dos parceiros, o dia está favorável aos seus negócios. Boa oportunidade para tornar as suas parcerias mais sólidas.



Virgem (23/8 a 22/9)

Adiante-se em tarefas e trabalhos que poderão lhe trazer mais garantias no futuro, tempo de dinamizar a sua carreira e também os seus projetos pessoais.



Libra (23/9 a 22/10)

Mente mais focada em seus objetivos e ajuda das pessoas para implementá-los, aproveite os bons contatos e parceiras que poderão lhe dar um grande apoio.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Necessidade de mudar a situação atual para poder criar melhores chances de implantar os seus projetos pessoais ou mesmo negócios com os seus parceiros.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Muita energia e a ajuda de pessoas que sempre estiveram do seu lado e já possuem algum tipo de acordo com você. Cuide mais delas e fortaleça o seu grupo.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Fortes convicções pessoais sobre o mundo e o devido apoio de pessoas que têm interesses em comum com você. Tempo de unir os parceiros e jogar em equipe.



Aquário (21/1 a 19/2)

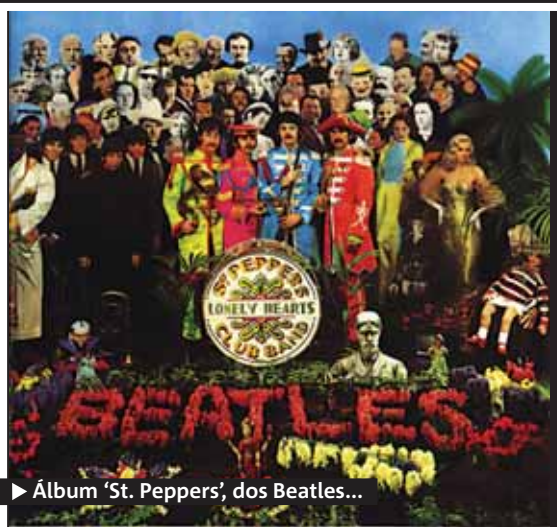
Dificuldades para participar de grupos muito unidos que não estão dando chances para as outras pessoas progredirem. Possibilidades de conflitos eminentes.



Peixes (20/2 a 20/3)

Proatividade, dia de antecipar os fatos e agir com iniciativa para que tudo aconteça a contento. Procure apenas ser um pouco mais crítico consigo mesmo.

www.estrelaguia.com.br



► Álbum 'Sgt. Peppers', dos Beatles...



► ...e a paródia feita por Frank Zappa, de 1968

A saga da geração que prometeu mudar o mundo já mereceu vários livros. O mais novo deles chega embalado ao som do mais revolucionário rock'n'roll. Essa é a mistura explosiva (e alucinógena) que permeia "O Som da Revolução" (Ed. Record, 532 págs., R\$ 55,90), obra do jornalista Rodrigo Merheb, que conta a história cultural do gênero musical entre 1965 e 1969.

"Tempos de crise favorecem a criação de novas linguagens. Eram artistas muito talentosos, que mudaram a música. Até hoje não absorvemos suas produções", revela o escritor de 45 anos.

Ao passar as páginas, o leitor terá oportunidade de desfrutar de fatos marcantes do século 20, como o movimento feminista, a difusão do LSD e o surgimento da cultura hippie.

Estão relatados o experimentalismo de Bob Dylan, dos Beatles e dos Beach Boys, que revolucionaram os rumos da música. Até hoje, os discos "Blonde on Blonde", do cantor americano;



► Capa do livro

"Sgt. Peppers Lonely Hearts Club Band", do quarteto de Liverpool; e "Pet Sounds", da banda californiana, respectivamente, são considerados alguns dos melhores álbuns já produzidos.

"O livro não é nostálgico. É rompidora a visão desses artistas como heróis, o distanciamento temporal me deu a chance de fazer isso", explica Eduardo, que afirma não ter vivido os tempos de psicodelia.

O escritor paulista relata passagens obscuras de personagens da época. A loucura de Syd Barret, ex-vocalista do Pink Floyd, e a trajetória de Janis Joplin rumo ao estrelato são algumas das melhores partes do livro. **METRO RIO**

"Tempos de crise favorecem a criação de novas linguagens. Eram artistas muito talentosos, que mudaram a música. Até hoje não absorvemos suas produções."

RODRIGO MERHEB, ESCRITOR

A Revolução do Rock

► 'O Som da Revolução' conta a história do período de efervescência cultural da década de 1960 ► Autor narra detalhes sobre a carreira de estrelas como Bob Dylan e Janis Joplin



Pôster desenhado por Wes Wilson



Histórica capa do disco de Jimi Hendrix

SKY TERRA TELECOM
HDTV É ISSO Rede credenciada

115 CANAIS 37,95

Conheça a **SKY BANDA LARGA 4G** (61) 2195-0800

Lançamentos



'Verão da Lata',
Barba Negra,
240 págs.,
R\$ 44,90

O jornalista Wilson Aquino relembra o animado verão de 1987, em que uma embarcação panamenha, Solana Star, despejou 22 toneladas de maconha no litoral brasileiro para evitar o flagrante da polícia. E toda essa erva chegou às praias do Rio de Janeiro e do litoral norte de São Paulo. A história está virando documentário, produzido pelo diretor de cinema Tocha Alves.



'Meu Amigo Michael',
Sextante,
320 págs.,
R\$ 29,90

Assistente pessoal do Rei do Pop, Frank Cascio revela suas experiências ao lado de um dos maiores artistas do século XX. Reunindo histórias e fotografias de arquivo pessoal, Frank, que ainda era uma criança quando conheceu o cantor, conta como foi crescer ao lado de seu grande ídolo.

Festival do Rio dá a largada

A história do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, e de seu filho, o músico Gonzaguinha, em "Gonzaga - de Pai para Filho", de Breno Silveira, dará início ao o Festival do Rio 2012. A partir daí, serão apresentados outros 399 filmes, de mais de 60 países, em 40 locais de exibição - entre eles, três salas do Cine Carioca Méier, no Centro Cultural João Nogueira (Imperator) -, ao longo do evento, que acontece de 27 de setembro a 11 de outubro.

Em entrevista no Cine Odeon Petrobras, na Cinelândia, um dos palcos da mostra, uma das diretoras, Ilda Santiago, destacou a participação 35% maior de produções brasileiras: "Este ano, serão 74 filmes na Première Brasil, entre longas e curtas, sendo que, ano passado, foram 55. É a



► Sérgio Sá Leitão e as diretoras do festival, Ilda Santiago e Walquíria Barbosa

maior seleção que fizemos na história do festival".

O Cine Carioca Nova Brasília, no Complexo do Alemão, volta a fazer parte do evento, com ingressos a R\$ 4, e expectativa de mais de 73 mil espectadores -

número que foi registrado em 2011.

Outra aposta é a inauguração das salas do antigo Imperator, o segundo da rede Cine Carioca. "O Imperator faz parte do nosso processo de democratiza-

ção de acesso ao cinema. No festival, todas as noites será exibido um filme numa das salas. Depois, elas entram em funcionamento comercial pleno dia 11 de outubro", explica Sérgio Sá Leitão, diretor-presidente da RioFilme.

Cinema em Copacabana

No "Cinema Livre", as produções poderão ser vistas em Arenas - como as da Pavuna e na Penha, e praças. E a Praia de Copacabana volta a fazer parte da mostra, com exibição, dia 4 de outubro, de uma cópia restaurada do clássico "The Pleasure Garden", de Alfred Hitchcock, acompanhado da orquestra sinfônica OSB Jovem.



GISLANDIA GOVERNO
METRO RIO

Razões para visitar Turks e Caicos



Relaxe olhando a serenidade do mar

FOTOS: METRO INTERNACIONAL

As celebridades são atrações coadjuvantes do resort. A estrela principal do local é a beleza natural que o cerca. Os proprietários têm aproveitado as ilhas naturais, com poderes terapêuticos, e a posição dos edifícios de spa com vista para o oceano, para deixar o hóspede sereno e relaxado. Se você está praticando yoga ou se entregando a uma massagem, o resort brinda o seu descanso com a visão do manguezal verdejante e do mar azul turquesa.

► ***Turks e Caicos não é só uma ilha, é um resort***
 ► ***O local é apropriado para os amantes de hotéis***

Um problema de passar as férias em um resort é que dificilmente se tem a sensação exata de que parte do mundo está sendo visitada.

Em alguns casos, essa suspeita só surge quando o visitante se senta na beira da piscina, pede um drink e ouve músicas que tiveram as batidas cuidadosamente selecionadas para lembrá-lo da verdadeira cultura que pulsa a alguns quilômetros dali.

Na ilha Parrot Cay, em Turks e Caicos, este não é o caso, porque o resort é pura cultura. A pequena ilha preserva belezas naturais e atrai pelo azul exuberante do mar do Caribe.

Com população restrita, de apenas 250 pessoas, o local acolhe bem os turistas. Entre os poucos visitantes estão Keith Richards, Bruce Willis, Brinkley Christie e Donna Karan. Mais informações: <http://parrotcay.com>



Acomode-se

Ficar lá não é muito barato, mas as taxas estão baixas até novembro, por conta da temporada dos furacões que começa em outubro.

Quanto aos preços, os quartos mais em conta são as suítes com vista para o jardim. Uma acomodação dessa custa 500 dólares por noite e pode alojar um casal e dois filhos pequenos. Para ficar em uma casa de praia, o preço fica um pouco mais salgado, 2 mil dólares por noite. Independente do quarto, uma estadia no local é uma ótima opção para afastar o cansaço do trabalho.



Culinária

O bem estar não se limita a massagens, passeios e relaxamentos. Ele também se estende à cozinha local. O menu traz pratos tradicionais que as pessoas até esperam encontrar em restaurantes de hotéis comuns e acrescenta uma parte chamada Shambala, que oferece opções saudáveis. Como dica de café da manhã, experimente os hotcakes de milho doce com salmão defumado, tomate assado e queijo cottage.



Distração

A maioria dos funcionários do Parrot Cay transmite uma vibe descontraída e o hotel também entra nesse relax. No resort, as coisas funcionam de uma forma diferente. Você não encontra em nenhum lugar cartazes ditando regras e horários justamente para te deixar à vontade. Atividades como remo, windsurf e catamarã são disponibilizadas pelo hotel para completar o seu bem estar. Se precisar de ajuda para praticar algum esporte é só pedir ao pessoal do resort que fica de prontidão para auxiliar.



PATY
HEALY

METRO INTERNACIONAL

Apresentação com vitória

► São Paulo bate o Cruzeiro por 1 a 0 ► Vontade de jogar no Morumbi foi determinante para acerto, diz Ganso

Paulo Henrique Ganso só entrou no gramado do Morumbi para saudar a torcida antes da partida contra o Cruzeiro, mas mostrou ter pé quente: o Tricolor venceu a Raposa por 1 a 0 e chegou aos 42 pontos no Campeonato Brasileiro. O clube ainda não entrou no G-4, porém, reduziu a distância para o Vasco, quarto colocado, para dois pontos.

A casa estava cheia para a festa de apresentação do novo reforço: 40.457 pagantes compareceram ao Morumbi. E o novo camisa 8 gostou do que viu. "Faz tempo que eu não sentia frioquinho na barriga de entrar no estádio e ver a torcida apoiando", disse o ex-atleta do Santos.

Quando a bola rolou, o que Ganso e os torcedores viram foi um São Paulo apagado e sem inspiração no

primeiro tempo. O Cruzeiro tampouco estava melhor. Assim, a etapa inicial terminou empatada por 0 a 0.

Sem Luis Fabiano, machucado, coube a Lucas, Willian José e Osvaldo tentarem furar o bloqueio azul. E foi Osvaldo que resolveu a partida, de cabeça, aos 22 minutos do segundo tempo, após cruzamento de Doulgas que desviou no goleiro Fábio.

Os holofotes, porém, eram de Ganso. O meia, que foi disputado por São Paulo e Grêmio, além de ter interesse ao Flamengo, declarou a vontade de atuar pelo clube do Morumbi foi determinante. "Desde a primeira conversa com o São Paulo eu me interessei. Combina comigo", afirmou ele. Ganso destacou também que foi aconselhado por Pita, meia que trocou o Santos pelo

Tricolor nos anos 1980.

Com uma lesão na coxa esquerda, o meia afirmou que não tem previsão de estrear. "Tenho que me recuperar 100% e voltar seguro e tranquilo", falou ele, que já começou o tratamento no Refis tricolor. O retorno deve ocorrer em novembro.

Imagem apagada

A torcida do Santos tratou de esquecer Ganso. A imagem do ex-camisa 10 no muro do CT Rei Pelé amanheceu ontem pichada de azul. A de Neymar permaneceu intacta.

No fim de agosto, o muro foi pichado com a frase "fora Ganso", época em que a torcida atirou moedas no meia na Vila Belmiro.



MATHEUS ADAMI
METRO SÃO PAULO



► Ganso é apresentado aos mais de 40 mil tricolores no Morumbi

1
x
0



São Paulo: Rogério Ceni; Douglas, Paulo Miranda, Rodolfo e Cortez; Denilson (Casemiro), Maicon (Wellington) e Jadson; Lucas, Osvaldo e Willian José (Ademilson). Técnico: Ney Franco



Cruzeiro: Fabio; Léo, Thiago Carvalho, Victorino e Diego Renan; Marcelo Oliveira, Charles (Lucas Silva), Tinga e Montillo; Wellington Paulista (Borges) e Wallyson (Souza). Técnico: Celso Roth

• Gols: Osvaldo, aos 22 minutos do 2º tempo • Arbitragem: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ), auxiliado por Rodrigo Henrique Correia (RJ) e Fabiano da Silva Ramires (ES)

Vasco fica no empate

Vasco e Ponte Preta fizeram um jogo sonolento, ontem, em Campinas, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, e o resultado apareceu no placar: um 0 a 0 sem graça, ruim para as pretensões das duas equipes na competição.

O cruzmaltino segue em quarto lugar na tabela, agora com 44 pontos, mas viu o São Paulo diminuir a diferença de quatro para dois pontos. Sábado, Vasco recebe o Figueirense, às 18h30, em São Januário.

Juninho Pernambucano deixou o campo reclamando da arbitragem e chegou a ser irônico: "O bandeirinha teve um ataque ali, acho que passou mal e não tomou remédio, deve ter sido alguma coisa assim. Não é que os árbitros são ruins, é que é um momento de cinema para eles. É a hora deles aparecerem. Nenhum é profissional na arbitragem. Até a bola é mais importante que o árbitro, porque sem a bola a gente não joga. Acho que falta um pouco de humildade para todos", desabafou o Reizinho. ● METRO RIO



► Dedé teve trabalho com a Ponte Preta no primeiro tempo

GUSTAVO MAGNUSSON / FOTOARENA



Ponte Preta: Edson Bastos; Tiago Alves, Ferron, Diego Sacoman e Cicinho; Baraka, Renê Júnior, Nikão (Tony) e Marcinho; Luan (Rildo) e Roger (Giancarlo). Técnico: Zé Sérgio

Vasco: Fernando Prass; Jonas, Dedé, Renato Silva, Willian Matheus (Fellipe Bastos); Eduardo Costa, Wendel, Juninho e Felipe (Jhon Cley); Eder Luis (Jonathan). Técnico: Marcelo Oliveira

• Estádio: Moisés Lucarelli, em Campinas (SP)
• Arbitragem: Francisco Carlos Nascimento (Fifa-AL), auxiliado por Altemir Hausmann (Fifa-RS) e Thiago Gomes Brígido (CE)

PERCA PESO COM MOTIVAÇÃO



Toda caloria que ingerimos, além da que o corpo consome, acumula-se como gordura! Atividades físicas queimam calorias, mas para emagrecer é preciso, além de exercícios físicos, seguir uma dieta equilibrada com alimentos certos, reduzindo porções. Associando o **besomed** ao seu regime e atividades físicas, você vai atingir sua meta de perder peso com motivação e equilíbrio funcional.

Auxiliar no tratamento da OBESIDADE



Fucus vesiculosus 1CH + associações

1.0266.0171.001-1

MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO

Homeopatia Almeida Prado
TELEVENDAS 0800.7076311

Se persistirem os sintomas, o médico deverá ser consultado.

Contra-indicações: Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. Farmacêutica Responsável: Dra. Zuleika Carvalho - CRF/SP 4.142 - SAC 0800.116311

Atlético só empata, e Flu amplia vantagem

► Galo e Grêmio fazem duelo digno de decisão, mas ficam no 0 a 0 e, agora, veem o líder mais distante ► Alvinegro tem 'jogo extra' nesta semana para tentar reduzir folga do Tricolor carioca



► Ronaldinho Gaúcho disputa a bola com Souza

PAULO FONSECA/FUTURA PRESS

Atlético e Grêmio entraram no gramado do Independência, ontem, para um "jogo de seis pontos" na disputa pelo título do Brasileirão. Mas os dois adversários diretos não conseguiram tirar o zero do placar e faturaram só um ponto cada, permitindo que o líder Fluminense abrisse quatro pontos de vantagem na ponta da classificação.

Menos ruim para o Atlético, que volta a campo nesta quarta-feira para a partida atrasada contra o Fluminense, válida pela 14ª rodada, com a chance de reduzir para um ponto a diferença em relação ao líder.

Após o duelo, jogadores e técnicos de ambos os lados fizeram reclamações contra a arbitragem, porém admitiram que o placar "ficou de bom tamanho"

0 x 0



Atlético: Victor; Carlos César (Serginho), Leonardo Silva, Réver e Richarlison; Pierre, Leandro Donizete, Ronaldinho e Guilherme (Neto Berola); Bernard e Leonardo (Escudero). **Técnico:** Cuca

Grêmio: Marcelo Grohe; Pará, Werley, Gilberto Silva e Anderson Pico; Fernando, Souza, Elano (Léo Gago) e Zé Roberto (Marquinhos); Kleber (André Lima) e Marcelo Moreno. **Técnico:** V. Luxemburgo

• **Arbitragem:** Heber Roberto Lopes, auxiliado por Marcelo Van Gasse e Fabrício Vilarinho • **Estádio:** Arena Independência, em Belo Horizonte

quando consideradas as circunstâncias da partida.

Em campo, o que se viu foram duas equipes aguerriadas e um jogo com ingredientes de uma verdadeira final de campeonato. Os dois times mostraram porque aparecem entre os melhores do campeonato e fizeram uma boa partida, com direito a uma bola na trave para cada lado e boas

defesas dos goleiros Victor e Marcelo Grohe.

A partida marcou novo encontro entre Ronaldinho e o clube que o revelou. Antes do jogo, a torcida fez bela homenagem à mãe do meia, que passa por tratamento contra um tumor.



CRISTIANO MARTINS
METRO BELO HORIZONTE

Inter vence Bahia e espanta crise

A bronca pública de Fernando tinha como objetivo tirar alguns jogadores da zona de conforto. No jogo de ontem, a voltagem da equipe não mudou, mas o resultado sim. Após quatro rodadas, o Inter voltou a vencer no Campeonato Brasileiro ao aplicar 3 a 0 no Bahia, no Beira-Rio.

Novamente, o meia Fred foi o destaque. Aos 12 minutos, ele aproveitou-se de erro da defesa para chutar de direito no canto e abrir

3 1
INTER-RS BAHIA

o placar.

O Bahia buscava o empate e Elias desperdiçou uma chance o empate cara a cara com o goleiro Muriel.

Após os dois sustos, o Inter voltou a dominar as

ações. Depois de muito insistir Forlán, que ainda não fez tudo o que se espera, marcou de cabeça após cruzamento de D'Alessandro.

No segundo tempo, Leandro Damiano marcou um gol. Em um chute forte, preciso de fora da área, o centroavante ampliou aos 7 minutos. Com uma vantagem confortável, o time passou a administrar o jogo. No minuto final, Kleber descontou para a equipe baiana. **● METRO**

Laterna ilumina caminho do Fla

Era o encontro entre as duas piores campanhas do retorno do Campeonato Brasileiro. E o Flamengo levou a melhor. Apesar de sair perdendo, com gol de Joílson, aos 8 minutos do primeiro tempo, o rubro-negro carioca reagiu e virou, por 2 a 1, com gols do estreante Cleber Santana – contratado sexta-feira junto ao Avaí (SC) – e Liedson, ontem, no Serra Dourada, em Goiânia, pela 26ª rodada do Campeonato

1 2
ATLÉTICO-GO FLAMENGO

Brasileiro.

Com o resultado, o time do técnico Dorival Junior deu fim à sequência de sete jogos sem vencer na competição. E, com 31 pontos, sete a mais que o Sport, pri-

meiro time da zona de rebaixamento, o Fla se distancia da zona da degola.

De quebra, o Fla se prepara para para dos difíceis jogos na sequência do Brasileirão: o Atlético-MG, quarta-feira, às 22h, em partida adiada da 14ª rodada do Brasileirão – que não aconteceu por causa das más condições do gramado do Engenho, à época –, e o clássico contra o Fluminense, domingo, às 16h. **● METRO**

Botafoogo empata com Timão

Em uma tarde inspirada, Seedorf impediu a derrota do Botafogo, ontem, para o Corinthians, e garantiu mais uma rodada de invencibilidade. Apesar de acumular o terceiro empate seguido, o time não perde há seis jogos.

Com dois gols do holandês, o Alvinegro saiu do Engenho com um empate em

2 2
BOTAFOGO CORINTHIANS

2 a 2, após ter saído na frente e levado uma virada em apenas quatro minutos.

No entanto, o Glorioso perdeu a chance de se aproximar do G-4. Com 40 pontos, o time se mantém na sexta posição. Já o Timão somou 36 pontos e assumiu a oitava colocação. **● METRO**

Sport vence partida dos desesperados

Contra um adversário direto na luta contra o rebaixamento, o Sport venceu ontem o Coritiba por 1x0, na Ilha do Retiro.

O gol saiu no fim do jogo, aos 47' do segundo tempo com Gilberto, cobrando pênalti.

Durante toda partida, os pernambucanos pressionaram, criaram as melhores

1 0
SPORT CORITIBA

oportunidades e deram poucas chances ao Coxa, que atuou muito recuado e parecia satisfeito com o empate.

Com o resultado, o Coritiba está a apenas um ponto da zona de rebaixamento justamente na frente no Sport, que com a vitória chegou a 28 pontos. **● METRO**

Brasileirão 26ª rodada

SÁBADO

FLUMINENSE 2 x 1 NÁUTICO
FIGUEIRENSE 1 x 3 PALMEIRAS
SANTOS 1 x 3 PORTUGUESA

ONTEM

BOTAFOGO 2 x 2 CORINTHIANS
SÃO PAULO 1 x 0 CRUZEIRO
PONTE PRETA 0 x 0 VASCO
ATLÉTICO-GO 1 x 2 FLAMENGO
INTERNACIONAL 3 x 1 BAHIA
ATLÉTICO-MG 0 x 0 GRÊMIO
SPORT 1 x 0 CORITIBA

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	FLUMINENSE	56	16	43	25
2º	ATLÉTICO	52	15	39	22
3º	GRÊMIO	49	15	37	16
4º	VASCO	44	12	32	6
5º	SÃO PAULO	42	13	38	10
6º	BOTAFOGO	40	11	41	8
7º	INTER	40	10	33	10
8º	CORINTHIANS	36	9	30	4
9º	CRUZEIRO	35	10	32	-4
10º	PONTE PRETA	34	8	30	-2
11º	SANTOS	33	8	31	-4
12º	PORTUGUESA	32	8	28	-2
13º	NÁUTICO	31	9	31	-11
14º	FLAMENGO	31	8	26	-9
15º	BAHIA	31	7	27	-3
16º	CORITIBA	28	8	38	-8
17º	SPORT	27	6	23	-12
18º	PALMEIRAS	23	6	25	-11
19º	FIGUEIRENSE	22	5	29	-16
20º	ATLÉTICO-GO	20	4	27	-19

■ Classificados para a Libertadores
■ Rebaixados para a Série B

ARTILHEIROS

12 gols
Fred
Fluminense

11 gols

Luis Fabiano
São Paulo
Bruno Mineiro
Portuguesa

